

## Apresentação

Datas comemorativas são sempre relevantes. Ao celebrá-las, nos damos conta do quanto somos importantes para os outros. Cerimônias evocam união, compartilhamento e restabelecem laços entre os participantes. Nesses momentos, o coletivo se unifica e, nos saudando, estreitamos nossos vínculos. Eventos históricos, tal como quaisquer narrativas, apontam para potências e riscos. Podem efetivar conagraçamento e união, mas também podem levar a imposições e exclusões. De que forma 1822 pautou os discursos sobre a identidade nacional brasileira?

Cem anos depois do grito do Ipiranga, um evento na fremente São Paulo dos anos 1920 reiterou a problemática: de que forma o modernismo cultural construiu um imaginário pautado na noção de liberdade? O Teatro Municipal de São Paulo reuniu artistas de âmbitos variados para propor uma outra forma de emancipação de um Brasil há tanto buscado. O gesto corajoso dos modernistas teria alcançado seus propósitos e instalado perspectivas para uma cultura própria e autêntica?

Hoje, no segundo centenário de criação do Estado brasileiro, podemos revigorar a memória como oportunidade para repensarmos quais foram os discursos que nos constituíram para recusarmos o que não queremos ser e construirmos o novo, o inusitado, nossa própria contribuição para uma educação de fato brasileira, na qual a interculturalidade própria da nossa identidade se apresente como o ambiente onde se tece uma proposta inusitada de liberdade, que permita vislumbrar um devir humano em permanente vivificação.

E, diante das mais profundas questões que experimentamos, aventamos, enfim: qual antropofagia pode nos unir nos próximos centenários?

Este III **Congresso Internacional da Faculdade Rudolf Steiner** tem por objetivo ampliar discussões, a partir de múltiplos olhares, sobre temáticas caras à história, à cultura e à educação brasileira. Estão convidados, para esta terceira edição do evento, pesquisadores, professores, alunos, profissionais de variados campos do conhecimento, que, seguramente, contribuirão com visões interdisciplinares para abordar os fenômenos propostos.